

**RESULTADOS DO  
2º TRIMESTRE DE  
2024**

**FRAS**  
B3 LISTED N1

**IBRA B3**

**IGC B3**

**IGCT B3**

**SMLL B3**

**Caxias do Sul, 06 de agosto de 2024.** A Frasle Mobility (Fras-le S.A. – B3: FRAS3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24) e primeiro semestre de 2024 (1S24). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2023 (2T23) e o primeiro semestre de 2023 (1S23).

## DESTAQUES



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

**1,8 B**

+3,6% vs. 1S23

GUIDANCE R\$ 3,7 - 4,0 B



MERCADO EXTERNO<sup>1</sup> (US\$)

**144,2 M**

+2,5% vs. 1S23

GUIDANCE US\$ 250 - 290 M



EBITDA (R\$)

**266,3 M**

-26,8% vs. 1S23

MARGEM EBITDA 14,6% - 1S24

GUIDANCE 17 - 21 %



INVESTIMENTOS<sup>2</sup> (R\$)

**41,7 M**

-26,4% vs. 1S23

GUIDANCE R\$ 130 - 170 M

**MARKET CAP (28/06/2024)**

R\$ 5,2 B

**COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"**

R\$ 19,39

**FREE FLOAT**

33,2%

**Videoconferência de Resultados 2T24**

07 de agosto de 2024, (Quarta-feira)

11:00 - Brasília

10:00 a.m - Nova Iorque

03:00 p.m - Londres

WEBCAST (Português/Inglês): **Clique aqui**

**Hemerson Fernando de Souza - DRI**

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Renata Schwaizer

**Relações com Investidores**

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

**DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS.** As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY (FRAS-LE S.A.), às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

<sup>1</sup> Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany;

<sup>2</sup> Valor referente a investimentos orgânicos.

# UNIVERSO FRASLE MOBILITY

## CLUBE EXPERTS

Foi lançado o programa de relacionamento da plataforma **Auto Experts**. O **Clube Experts** abrange centros automotivos parceiros com benefícios e vantagens especiais na compra de produtos das marcas Fras-le e Nakata. O programa atende 11 estados brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. [Acesse a matéria completa.](#)

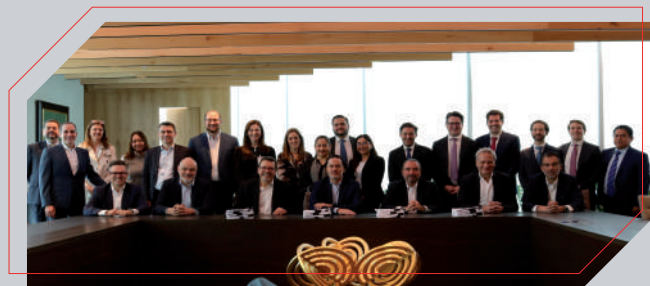
## SUSTENTABILIDADE

Em junho, divulgamos o **Relatório de Sustentabilidade de 2023**. A edição apresenta de forma consolidada as iniciativas relacionadas ao cuidado com as Pessoas, o respeito com o Planeta e a manutenção dos nossos Negócios de maneira sustentável. [Assista as nossas iniciativas.](#)

## SITE VISIT

Aconteceu no dia 27 de junho, a visita para investidores e analistas no site Frasle Mobility Extrema (MG). Os participantes puderam conhecer o parque fabril de amortecedores da Nakata e o Centro de Distribuição.

No encontro, os executivos da Frasle Mobility explanaram sobre os ganhos em sinergias da Nakata após 5 anos de integração e dos desafios e oportunidades mapeados para o futuro. Além disso, foi possível conectar as similaridades desse negócio com a recente aquisição no México.



## MAIOR AQUISIÇÃO DA HISTÓRIA

No dia 24 de junho, a Companhia anunciou a aquisição da Kuo Refacciones, a divisão de reposição automotiva do grupo mexicano Kuo. A aquisição conta com investimento de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões (sujeito a ajustes na data do *closing*). [Acesse o Fato Relevante.](#)

A nova aquisição incrementará a seguinte estrutura operacional: na Cidade do México fábrica de material de fricção e centro de distribuição; em Celaya, fábrica de pistão e juntas. Além disso, são incorporadas ao portfólio da Companhia os componentes para motor e 10 marcas, reforçando o *house of brands* e consolidando o *powerhouse* de reposição. [Acesse aqui a matéria completa.](#)

## INICIATIVAS DE RECUPERAÇÃO PÓS ENCHENTE

Mantivemos acompanhamento aos colaboradores afetados pelas enchentes, fornecendo apoio emergencial com alimentos, água potável, itens de higiene, roupas, colchões, remédios, além de serviços sociais, atendimento psicológico, telemedicina e assessoria jurídica. Posteriormente, iniciamos apoio financeiro, incluindo a antecipação de recursos como a segunda parcela do décimo terceiro salário e parte do PPR.

A Frasle Mobility em conjunto com a Randoncorp e o Instituto Elisabetha Randon (IER) promoveram ações de apoio à comunidade. Para conhecer todas as iniciativas de ajuda ao Rio Grande do Sul, [acesse aqui.](#)



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2024 se apresentou bastante desafiador para a Companhia e foi permeado de decisões difíceis, um intenso cuidado com nossas pessoas e movimentos estratégicos, que refletirão na construção do nosso futuro.

Durante o período analisado neste reporte de resultados, vivenciamos um momento extremamente complexo no Rio Grande do Sul, devido às fortes chuvas que assolaram o Estado.

Nossa principal operação impactada foi a unidade Controil, localizada em São Leopoldo, que teve suas atividades suspensas durante vinte dias no mês de maio. Desde o início, em conjunto com o grupo de controle, Randoncorp, estivemos mobilizados, apoiando de diversas formas os colaboradores e a comunidade impactada, bem como seguindo todas as medidas necessárias para adequar nossas operações ao cenário, priorizando antes de tudo a segurança de todos.

Antes disso, em abril, realizamos a reestruturação da controlada Fanacif, no Uruguai, como parte da estratégia de otimização de *footprint* de produção das nossas operações ao redor do mundo, em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. Especialmente por essa decisão, apuramos no trimestre resultados inferiores na comparação com períodos anteriores, no lucro e na margem da Companhia.

Isolando os efeitos mencionados, nossas operações, em geral, mantiveram a produção e as vendas aquecidas o que possibilitou registrarmos mais um trimestre em evolução e de crescimento na receita líquida consolidada com avanço de 6,6% em comparação com o segundo trimestre do ano passado. Quando analisamos o consolidado do semestre, a receita líquida foi de R\$ 1,8 bilhão, alta de 3,6% em relação ao mesmo período de 2023. São

números que complementam com ações estratégicas, fundamentais para o futuro da Frasle Mobility. A principal delas foi o anúncio da maior aquisição da Companhia, com a compra do controle da empresa Kuo Refacciones, no México. Com este movimento, a Frasle Mobility se consolidará na liderança dos três principais mercados para o *aftermarket* automotivo da América Latina: Brasil, México e Argentina.

Reforçamos, dessa forma, ao mercado o reconhecimento daquilo que já alcançamos como referência na oferta de um mix completo de produtos para controle de movimentos e serviços agregados ao mercado de reposição. Confiamos no nosso modelo de negócio e na capacidade dos nossos times espalhados ao redor do mundo para seguirmos realizando os nossos projetos e ações, e entregando soluções estratégicas ao universo da mobilidade.

*“Confiamos no nosso modelo de negócio e na capacidade dos nossos times espalhados ao redor do mundo.”*

## PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>980,3</b>	<b>919,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>841,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.821,5</b>	<b>1.758,3</b>	<b>3,6%</b>
Mercado Interno	587,8	528,9	11,1%	499,4	17,7%	1.087,2	1.046,5	3,9%
Mercado Externo	392,5	390,7	0,5%	341,9	14,8%	734,3	711,9	3,2%
Mercado Externo US\$	75,2	78,8	-4,6%	69,0	9,1%	144,2	140,7	2,5%
Exportações - Brasil US\$	31,1	31,0	0,4%	24,2	28,7%	55,3	56,6	-2,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>315,5</b>	<b>320,5</b>	<b>-1,6%</b>	<b>289,7</b>	<b>8,9%</b>	<b>605,2</b>	<b>616,7</b>	<b>-1,9%</b>
Margem Bruta	32,2%	34,9%	-2,7 pp	34,4%	-2,2 pp	33,2%	35,1%	-1,8 pp
<b>Lucro Operacional</b>	<b>76,6</b>	<b>156,0</b>	<b>-50,9%</b>	<b>116,9</b>	<b>-34,5%</b>	<b>193,5</b>	<b>303,2</b>	<b>-36,2%</b>
Margem Operacional	7,8%	17,0%	-9,2 pp	13,9%	-6,1 pp	10,6%	17,2%	-6,6 pp
<b>EBITDA</b>	<b>112,3</b>	<b>186,9</b>	<b>-39,9%</b>	<b>154,0</b>	<b>-27,1%</b>	<b>266,3</b>	<b>363,9</b>	<b>-26,8%</b>
Margem EBITDA	11,5%	20,3%	-8,9 pp	18,3%	-6,9 pp	14,6%	20,7%	-6,1 pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41,4</b>	<b>98,2</b>	<b>-57,9%</b>	<b>109,1</b>	<b>-62,1%</b>	<b>150,5</b>	<b>188,7</b>	<b>-20,2%</b>
Margem Líquida	4,2%	10,7%	-6,5 pp	13,0%	-8,8 pp	8,3%	10,7%	-2,5 pp
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>162,5</b>	<b>199,5</b>	<b>-18,5%</b>	<b>154,0</b>	<b>5,5%</b>	<b>316,5</b>	<b>376,6</b>	<b>-15,9%</b>
Margem EBITDA - Ajustada	16,6%	21,7%	-5,1 pp	18,3%	-1,7 pp	17,4%	21,4%	-4,0 pp
<b>Investimentos</b>	<b>20,1</b>	<b>25,4</b>	<b>-21,2%</b>	<b>21,6</b>	<b>-7,2%</b>	<b>41,7</b>	<b>56,6</b>	<b>-26,4%</b>
<b>ROIC</b>	<b>11,4%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-4,1 pp</b>	<b>15,7%</b>	<b>-4,2 pp</b>	<b>11,4%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-4,1 pp</b>

Valores em R\$ milhões (exceto receita líquida mercado externo e exportações)

	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
<b>Cotação média dólar norte-americano</b>	<b>5,22</b>	4,95	5,4%	4,95	5,3%	<b>5,09</b>	5,07	0,2%

## VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

O primeiro semestre foi concluído com aumento de 3,6% na receita líquida, crescimento tímido quando comparado ao mesmo período do ano anterior, mas de importantes avanços na trajetória estratégica da Companhia, como a aquisição da Kuo Refacciones que fortalecerá ainda mais a posição da Frasle Mobility no atendimento global no mercado de reposição.

Em abril, a Companhia tomou a dura decisão de fechar o parque fabril da Fanacif, localizado no Uruguai, o que refletiu em efeitos não recorrentes neste trimestre. Além disso, no mês de maio, às enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul, prejudicaram parte dos negócios, além de ter causado transtornos na cadeia logística. Adicionalmente, às operações localizadas na Argentina impactaram os resultados em decorrência de efeitos inflacionários.

Apesar desses efeitos, nossas operações, de modo geral, mantiveram produção e vendas aquecidas, reflexo da estabilidade na média de veículos que passaram pelas oficinas no primeiro semestre de 2024. Outro dado interessante, foi a pesquisa da CINAU (Central de Inteligência Automotiva), apontando que a qualidade e confiança superam preço na escolha de peças pelos reparadores, o que nos coloca em evidência, uma vez que nossas marcas são reconhecidas por estes atributos.

## DESEMPENHO DE VENDAS

## VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

		Volume de Vendas por Material em milhões de peças ou litros								
		2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %	
VOLUME	Fricção	26,8	26,5	1,0%	24,7	8,4%	51,5	51,4	0,2%	
	Componentes p/ Sistema de Freio	2,6	2,6	-2,0%	2,2	14,6%	4,8	4,8	0,6%	
	Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção e Powertrain	5,5	4,9	13,1%	4,5	23,3%	10,0	9,5	4,4%	
		Receita de Vendas por Material em R\$ milhões								
		2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %	
RECEITA	Fricção	468,1	448,8	4,3%	419,7	11,5%	887,8	847,8	4,7%	
	Componentes p/ Sistema de Freio	192,8	195,9	-1,6%	152,8	26,2%	345,6	346,6	-0,3%	
	Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção e Powertrain	272,1	241,7	12,6%	233,0	16,8%	505,1	477,2	5,9%	
	Outros Produtos *	47,2	33,1	42,6%	35,8	31,9%	83,0	86,7	-4,3%	
	<b>Total Receita Líquida</b>	<b>980,3</b>	<b>919,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>841,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.821,5</b>	<b>1.758,3</b>	<b>3,6%</b>	

Os componentes estão detalhados no final deste relatório.

Volume de fricção sofreu alteração no total do ano de 2023 devido a ajustes de intercompany e contabilização de jogos para peças.

O segundo trimestre de 2024 registrou um desempenho de receita superior, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do dólar norte-americano e mix de produtos vendidos. Além disso, foram destaques:

## Materiais de Fricção

- Mercado doméstico aquecido para pastilhas de freio. Controladora registra recorde de produção e venda para linha de veículos leves;
- Lona de freio para veículos comerciais tem avanço, em receita e volume, devido a aumento de demanda e campanhas de venda.

## Componentes para sistema de Freio

- Discos de freio crescem em receita devido a reposicionamento de preço;
- Desempenho afetado pela paralisação da unidade Controlol devido às enchentes. Controlada conseguiu mitigar esse impacto pelas vendas com o estoque do centro de distribuição de Extrema/MG.

## Componentes para suspensão, direção e powertrain

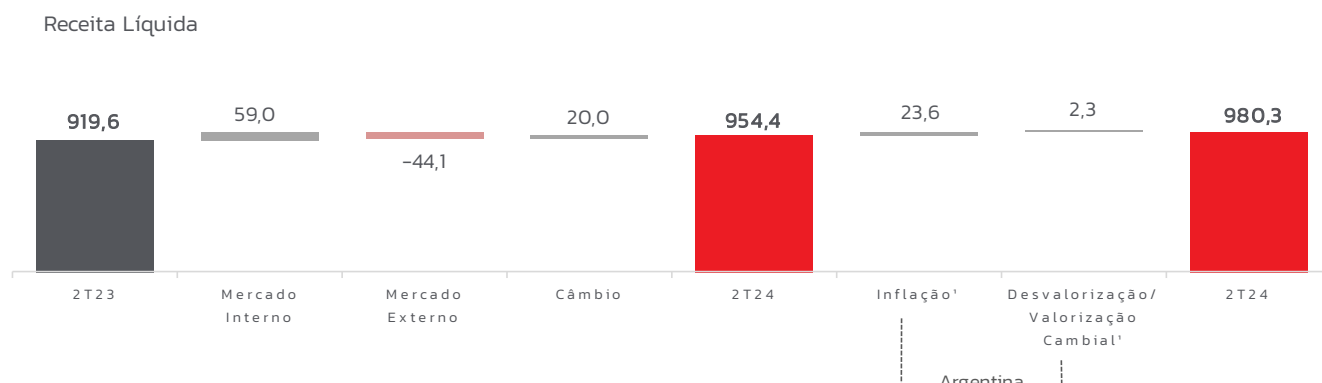
- Os amortecedores permanecem como destaque, com ganho de *market share* distribuído pelo Brasil. A Nakata também avança na estratégia de expansão e fortalecimento de portfólio para motocicletas;
- O centro de distribuição Cartagena avança na venda de amortecedores para pick-ups e vans com maior valor agregado.

## Outros produtos

- A Composs, permanece trabalhando ativamente em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas em produto. Produção de suporte de para-lamas tem retomada, após a paralisação da Iveco para reestruturação das linhas de produção.

**NOTA:** É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois temos efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 2T24 em comparação com o 2T23.



Valores em R\$ Milhões¹ Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29

## RECEITA POR MERCADO

Receita Líquida por Mercados													
Mercados	2T24		2T23		Δ %	1T24		Δ %	1S24		1S23		Δ %
MI Reposição	534,0	54,5%	479,8	52,2%	11,3%	445,2	52,9%	19,9%	979,2	53,8%	942,7	53,6%	3,9%
MI Montadora	53,9	5,5%	49,1	5,3%	9,7%	54,2	6,4%	-0,6%	108,0	5,9%	103,7	5,9%	4,1%
<b>Mercado Interno</b>	<b>587,8</b>	<b>60,0%</b>	<b>528,9</b>	<b>57,5%</b>	<b>11,1%</b>	<b>499,4</b>	<b>59,4%</b>	<b>17,7%</b>	<b>1.087,2</b>	<b>59,7%</b>	<b>1.046,5</b>	<b>59,5%</b>	<b>3,9%</b>
ME Reposição	332,8	34,0%	330,9	36,0%	0,6%	288,0	34,2%	15,6%	620,8	34,1%	610,6	34,7%	1,7%
ME Montadora	59,6	6,1%	59,8	6,5%	-0,2%	53,9	6,4%	10,7%	113,5	6,2%	101,2	5,8%	12,1%
<b>Mercado Externo</b>	<b>392,5</b>	<b>40,0%</b>	<b>390,7</b>	<b>42,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>341,9</b>	<b>40,6%</b>	<b>14,8%</b>	<b>734,3</b>	<b>40,3%</b>	<b>711,9</b>	<b>40,5%</b>	<b>3,2%</b>
Total Rec. Líquida Reposição	866,8	88,4%	810,7	88,2%	6,9%	733,2	87,2%	18,2%	1.600,0	87,8%	1.553,4	88,3%	3,0%
Total Rec. Líquida Montadoras	113,5	11,6%	108,9	11,8%	4,2%	108,0	12,8%	5,0%	221,5	12,2%	205,0	11,7%	8,1%
<b>Total Rec. Líquida</b>	<b>980,3</b>	<b>100%</b>	<b>919,6</b>	<b>100%</b>	<b>6,6%</b>	<b>841,3</b>	<b>100%</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.821,5</b>	<b>100%</b>	<b>1.758,3</b>	<b>100%</b>	<b>3,6%</b>

Valores em R\$ milhões

Nota: Reclassificação das eliminações de receita *intercompany* modificaram o resultado das linhas de Receita no Mercado Interno e Externo de 2023. As alterações realizadas estão destacadas no [Guia de Modelagem](#) da Companhia.

### Mercado Interno (MI)

#### Reposição

- Nakata, registra mais um trimestre com avanço de *market share* em suspensão e direção conectado ao fortalecimento de portfólio e maior disponibilidade de produto no mercado;
- Após a reestruturação da Fanacif S.A., a controladora passou a absorver a demanda por lonas de freio para veículos comerciais. Além disso, junto com a unidade de Sorocaba, assumiu a produção de pastilhas de freio para veículos leves;
- Pastilha de freio para veículos leves permanece como destaque, reflexo do nível de serviço ofertado ao mercado, seja por fortalecimento de portfólio com o rápido lançamento de novos produtos, seja pela estabilidade e competitividade nos preços.

#### Montadora

- As greves nas montadoras impactaram negativamente na venda de discos de freio para veículos leves;

- > Mercado de veículos pesados aquecido, após atualização nas normas de emissão de poluentes (Euro6), estimulando o crescimento em lonas de freio.

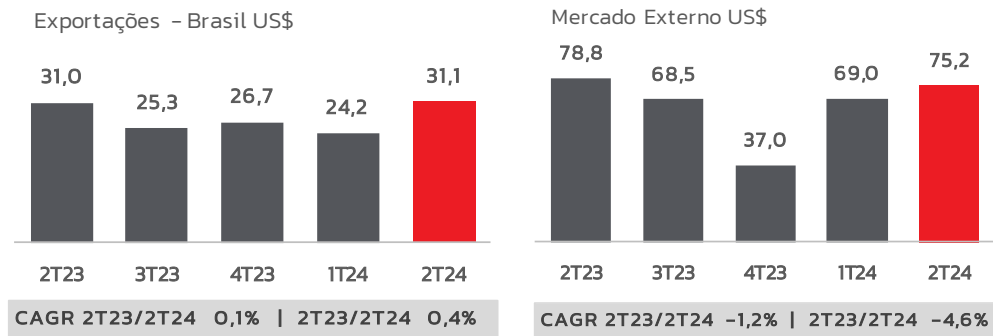
### Mercado Externo (ME)

#### Reposição

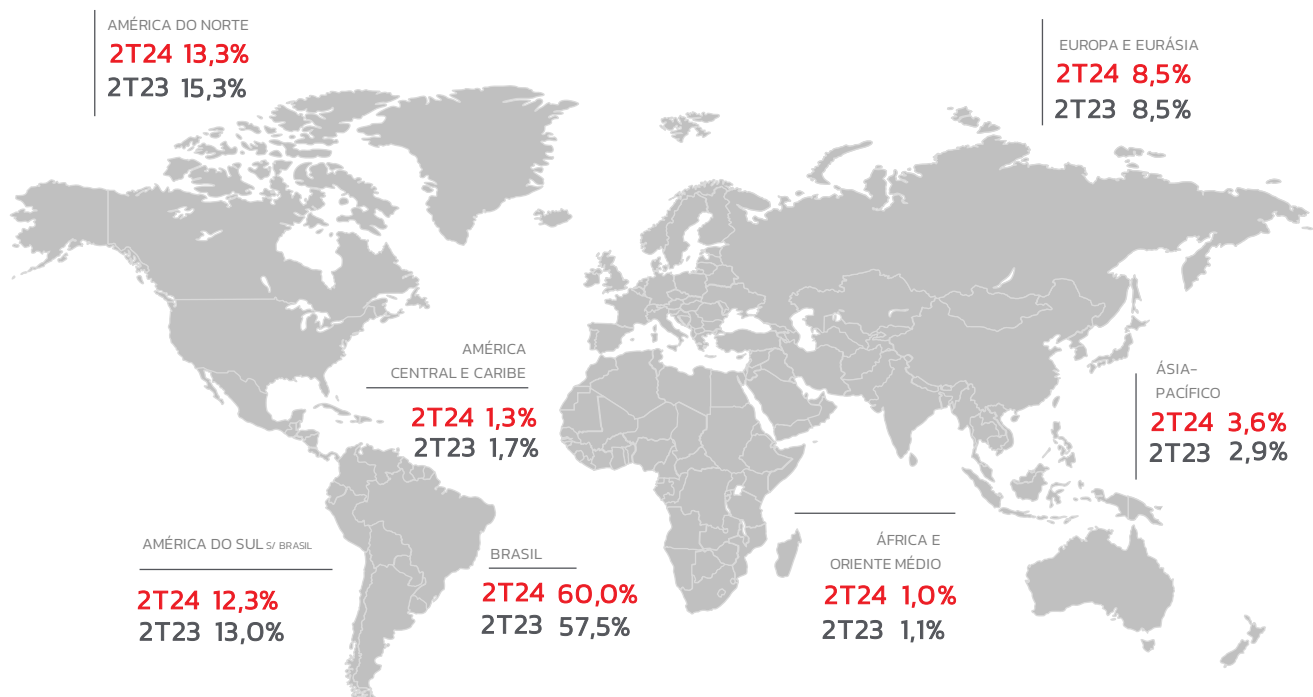
- > A alta demanda de logística portuária no Sul do país atrasou a exportação de discos de freio, prejudicando o desempenho do centro de distribuição na Colômbia;
- > AML Juratek colhe bons resultados na venda de discos e tambores de freio para pesados sob a marca Fras-le, após agregar ao portfólio no primeiro trimestre desse ano;
- > Exportações de lonas de freio aquecida nos Estados Unidos devido ao aumento da demanda no mercado.

#### Montadora

- > Receita avança entre 2T24 x 1T24 estimulada pela alta do dólar e mix de produtos vendidos no trimestre para o mercado norte-americano.



### DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



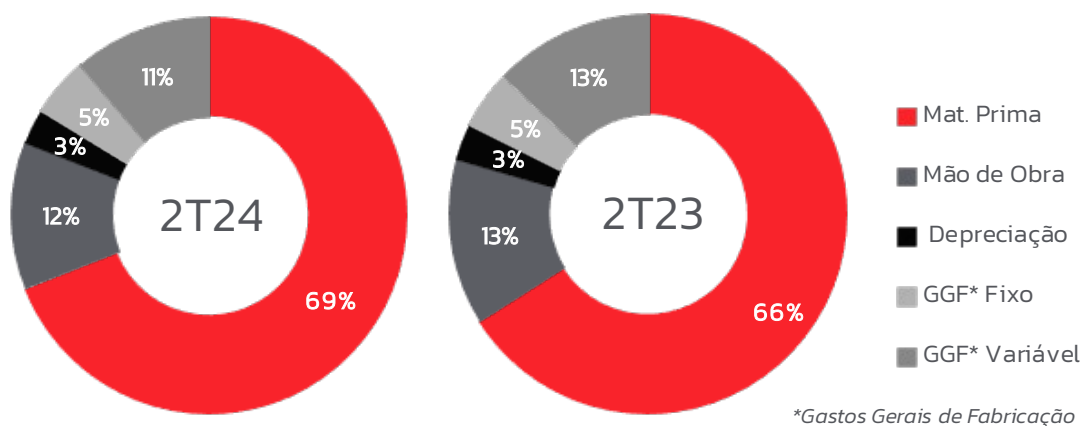


- > **América do Norte:** a estabilidade na inflação em patamares considerados altos e as eleições presidenciais são fatores que influenciam na demanda do mercado. Apesar da redução de volumes na linha de pastilhas de freio para veículos comerciais leves, as perspectivas para os negócios permanecem positivas.
- > **América do Sul:** mercado argentino permanece em recessão, com maior competição por preço e o consumo é cada vez mais cauteloso por parte dos clientes. Centro de distribuição na Colômbia continua focado no desenvolvimento de portfólio.
- > **Europa e Eurásia:** mercado estável com manutenção nos volumes. AML Juratek continua o trabalho de sinergia com expansão de portfólio e integração de marcas da Frasle Mobility.
- > **Ásia:** a operação em Pinghu na China lançou nova formulação de lona de freio sob a marca LonaFlex para atender o mercado local. Na Índia, a operação permanece contribuindo para o crescimento em montadora com produtos vinculados aos veículos comerciais.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

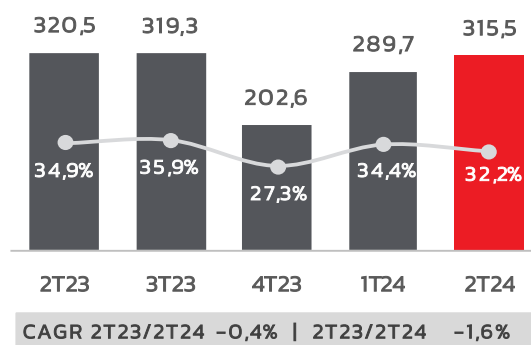
No 2T24, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 664,8 milhões, representando 67,8% sobre a receita líquida, e resultou no lucro bruto de R\$ 315,5 milhões e margem bruta de 32,2%, 2,7 pontos percentuais menor do que no mesmo período do ano anterior. No gráfico abaixo é apresentada a composição do CPV e os principais destaques.



- > As negociações estratégicas realizadas ao longo do semestre resultaram em um aumento do *leverage* de compras de produtos co-manufaturados, permitindo assim a aquisição de maiores volumes de produtos a condições mais favoráveis;

➤ Embora a inflação na Argentina esteja mais controlada recentemente, ela continua alta, elevando os custos operacionais e pressionando as margens de lucro. A instabilidade econômica e a redução na demanda dos consumidores, somado com a necessidade de redução dos preços, têm impactado negativamente nossas vendas e lucros na região. No trimestre, o impacto da hiperinflação e da desvalorização da moeda resultou em um efeito negativo de R\$ 52,4 milhões no CPV, refletindo impacto de R\$ 26,5 milhões negativos no lucro bruto.

## Lucro Bruto

**Retomada das operações no site Controil**

A operação da Controil, localizada em São Leopoldo foi paralisada por vinte dias no mês de maio em decorrência da enchente que atingiu o estado do Rio Grande do Sul. O impacto nas receitas da controlada foi mitigado pelo estoque mantido no centro de distribuição em Extrema/MG, porém as estratégias em torno de logística desse período e os custos para retomada da operação como manutenção de máquinas e menor diluição dos custos fixos prejudicaram o desempenho da margem.

A Companhia continua a trabalhar ativamente para apoiar os colaboradores afetados, fornecendo todo o suporte necessário para garantir um retorno ao trabalho tranquilo e promover um ambiente acolhedor durante esse momento difícil.

**DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2T24		2T23		Δ %	1T24		Δ %	1S24		1S23		Δ %
<b>Despesas c/ Vendas</b>	-94,9	-9,7%	-79,2	-8,6%	19,9%	-79,2	-9,4%	19,8%	-174,1	-9,6%	-158,3	-9,0%	10,0%
Despesas Variáveis c/Vendas	-33,9	-3,5%	-31,6	-3,4%	7,4%	-29,2	-3,5%	16,2%	-63,1	-3,5%	-58,1	-3,3%	8,6%
Outras Despesas c/ Vendas	-61,0	-6,2%	-47,6	-5,2%	28,2%	-50,0	-5,9%	21,9%	-111,0	-6,1%	-100,2	-5,7%	10,8%
<b>Despesas Administrativas</b>	-79,6	-8,1%	-64,1	-7,0%	24,1%	-71,4	-8,5%	11,5%	-151,0	-8,3%	-119,6	-6,8%	26,2%
<b>Outras Despesas / Receitas</b>	-64,2	-6,6%	-21,2	-2,3%	203,7%	-22,1	-2,6%	190,9%	-86,3	-4,7%	-35,6	-2,0%	142,3%
Outras Despesas Operacionais	-71,4	-7,3%	-50,1	-5,4%	42,6%	-32,3	-3,8%	121,2%	-103,7	-5,7%	-68,0	-3,9%	52,5%
Outras Receitas Operacionais	7,2	0,7%	28,9	3,1%	-75,1%	10,2	1,2%	-29,5%	17,4	1,0%	32,4	1,8%	-46,2%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	-0,1	0,0%	0,0	0,0%	1020,5%	-0,1	0,0%	22,4%	-0,23	0,0%	0,08	0,0%	-397,0%
<b>Total Desp/Rec Operacionais</b>	-238,9	-24,4%	-164,5	-17,9%	45,2%	-172,8	-20,5%	38,3%	-411,7	-22,6%	-313,5	-17,8%	31,3%

Valores em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

O segundo trimestre apresentou um aumento de 45,2% nas despesas e receitas operacionais com relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, alguns destaques do trimestre:

- O aumento em despesas com vendas é atribuído principalmente ao fortalecimento da estrutura comercial e a valores de fretes e comissões;
- Nas despesas administrativas, destaque para as despesas de M&A no montante de R\$ 1,6 milhão e ações promovidas pela Companhia para auxiliar os colaboradores, que sofreram com a enchente no Rio Grande do Sul, no valor aproximado de R\$ 1 milhão;
- A linha de outras despesas operacionais, sofreu impacto referente ao *impairment* de ativos e reestruturação da controlada Fanacif no montante total de R\$ 50,2 milhões. Para mais informações, vide nota explicativa 5.3;

- > Na linha de outras receitas operacionais, foi registrado nesse trimestre o montante de R\$ 2,0 milhões relacionado ao Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover);
- > É importante destacar que, tanto nas linhas de outras despesas quanto de outras receitas, tivemos eventos não recorrentes no 2T23. Para mais detalhes, acesse o release do 2T23 [aqui](#). A composição do saldo está disponível na nota explicativa 20 do 2T24.

### EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA consolidado do 2T24 somou R\$ 112,3 milhões, com margem de 11,5%, queda de 8,9 pontos percentuais com relação ao mesmo período no ano anterior, impactado por eventos não recorrentes e efeitos inflacionários das operações localizadas na Argentina. Nesse trimestre, os impactos de hiperinflação e correção monetária totalizaram R\$ 36,4 milhões negativos. É importante destacar que a Companhia não reconhece esse efeito para fins de EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide [guia de modelagem](#).

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41,4</b>	<b>98,2</b>	<b>-57,9%</b>	<b>109,1</b>	<b>-62,1%</b>	<b>150,5</b>	<b>188,7</b>	<b>-20,2%</b>
Resultado Financeiro	-13,2	20,4	-164,9%	-51,4	-74,3%	-64,7	41,2	-256,8%
Depreciação	35,6	30,8	15,5%	37,1	-4,0%	72,7	60,8	19,7%
IRPJ e CSLL	48,5	37,4	29,7%	59,2	-18,1%	107,7	73,2	47,0%
<b>EBITDA</b>	<b>112,3</b>	<b>186,9</b>	<b>-39,9%</b>	<b>154,0</b>	<b>-27,1%</b>	<b>266,3</b>	<b>363,9</b>	<b>-26,8%</b>
Margem EBITDA	11,5%	20,3%	-8,9 pp	18,3%	-6,9 pp	14,6%	20,7%	-6,1 pp
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>50,2</b>	<b>12,6</b>	<b>298,4%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>50,2</b>	<b>12,6</b>	<b>298,4%</b>
Impairment de ativos	8,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%	8,3	0,0	0,0%
Reestruturação Fanacif	41,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%	41,9	0,0	0,0%
Ação rescisória Nakata	0,0	-24,5	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	-24,5	-100,0%
Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	0,0	37,1	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	37,1	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>162,5</b>	<b>199,5</b>	<b>-18,6%</b>	<b>154,0</b>	<b>5,5%</b>	<b>316,5</b>	<b>376,5</b>	<b>-16,0%</b>
Margem EBITDA - Ajustada	16,6%	21,7%	-5,1 pp	18,3%	-1,7 pp	17,4%	21,4%	-4,0 pp

Valores em R\$ milhões

Com os não recorrentes registrados, nesse trimestre o EBITDA ajustado foi concluído com R\$ 162,5 milhões e margem EBITDA ajustada de 16,6%. Sendo eles:

- > *Impairment* de investimento relacionado a reestruturação da Fanacif S.A no montante de R\$ 8,3 milhões;
- > Reestruturação da Fanacif no montante de R\$ 41,9 milhões.

Sobre a reestruturação, vale ressaltar que:

Em abril, a Companhia decidiu realizar reestruturação na Fanacif S.A, encerrando a operação fabril, e mantendo apenas um escritório comercial. A decisão foi baseada em uma avaliação de seus ativos de manufatura, considerando os investimentos necessários para torná-los adequados e competitivos, além da alta exposição daquela unidade ao mercado argentino, que no último ano restringiu as importações e parcelou pagamentos, trazendo dificuldades financeiras à operação.

Durante o processo de descomissionamento, a Companhia prestou suporte necessário para que essa transição ocorresse de forma íntegra e digna com todos envolvidos. Os funcionários, que tiveram seus contratos encerrados, receberam além da indenização preparação para o mercado de trabalho por meio de cursos profissionalizantes.

Ainda que os custos tenham somado R\$ 41,9 milhões, a recuperabilidade acontecerá de forma rápida, por meio da maior absorção dos custos fixos pelas fábricas de Caxias do Sul e Sorocaba. Além disso, a Companhia trabalha na venda dos ativos da planta e estima finalizar esse processo até o primeiro semestre de 2025.

## RESULTADO FINANCEIRO

	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Variação Cambial	78,8	11,0	619,5%	161,4	-51,2%	240,2	39,4	508,9%
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	45,2	73,2	-38,2%	45,9	-1,5%	91,1	98,3	-7,3%
Ajuste a Valor Presente	3,9	5,3	-26,2%	5,0	-21,7%	8,9	10,0	-10,9%
Outras Receitas Financeiras	0,7	-4,8	-114,6%	6,8	-89,6%	7,5	0,5	1304,5%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>128,6</b>	<b>84,6</b>	<b>52,1%</b>	<b>219,1</b>	<b>-41,3%</b>	<b>347,8</b>	<b>148,3</b>	<b>134,5%</b>
Variação Cambial	-79,6	-46,8	70,1%	-168,8	-52,8%	-248,5	-77,8	219,6%
Juros sobre Financiamentos	-37,0	-33,9	9,3%	-24,9	48,7%	-61,9	-62,9	-1,5%
Ajuste a Valor Presente	-6,4	-6,3	2,4%	-5,8	11,2%	-12,2	-12,8	-4,4%
Despesas Bancárias	-12,7	-15,0	-15,5%	-10,8	17,8%	-23,5	-29,3	-20,0%
Outras Despesas Financeiras	-12,4	-3,9	218,7%	-14,5	-14,5%	-26,9	-11,2	139,3%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-148,2</b>	<b>-105,9</b>	<b>39,9%</b>	<b>-224,8</b>	<b>-34,1%</b>	<b>-373,0</b>	<b>-194,0</b>	<b>92,3%</b>
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	32,7	0,9	3747,0%	57,2	-42,7%	89,9	4,4	1937,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13,2</b>	<b>-20,4</b>	<b>-164,9%</b>	<b>51,4</b>	<b>-74,3%</b>	<b>64,7</b>	<b>-41,2</b>	<b>-256,8%</b>

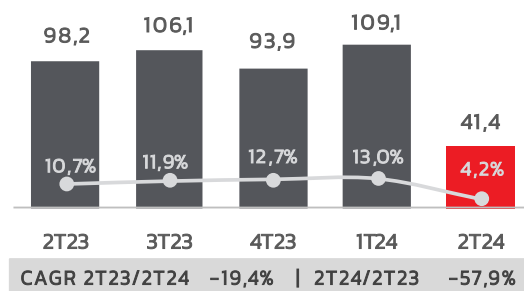
Valores em R\$ milhões

O resultado financeiro da Companhia no primeiro semestre foi de R\$ 64,7 milhões positivo, sendo os principais destaques:

- Impacto de variação cambial das operações na Argentina (256,70 USD/ARS 30.06.2023 vs. 911,00 USD/ARS 28.06.2024);
- Outras receitas financeiras têm crescimento no semestre fruto da atualização da taxa Selic sobre os depósitos recursais no montante de R\$ 7,0 milhões;
- Linha de juros s/ financiamento majorada devido a dispêndios com taxas e serviços financeiros relacionado a aquisição da Kuo Refacciones;
- As operações localizadas na Argentina impactam no resultado financeiro em hiperinflação (IAS 29) pois, Argentina apresentou 79,8% de inflação acumulada no semestre (50,7% no 2T23). Abertura do impacto por unidade de negócio, está na nota explicativa número 29.

## LUCRO LÍQUIDO

Os fatores mencionados anteriormente culminaram em um lucro líquido de R\$ 41,4 milhões no 2T24, representando uma margem líquida de 4,2%. É importante destacar que, devido ao evento não recorrente da reestruturação da Fanacif, além dos efeitos refletidos no EBITDA ajustado, houve um impacto adicional de R\$ 2,8 milhões relacionado ao imposto diferido sobre o *impairment*. Isso resultou em um efeito contábil no lucro líquido de R\$ 47,4 milhões. Além disso, o imposto diferido não constituído no montante de R\$ 11,0 milhões contribuiu para a elevação da alíquota efetiva de IR/CS. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa 25.

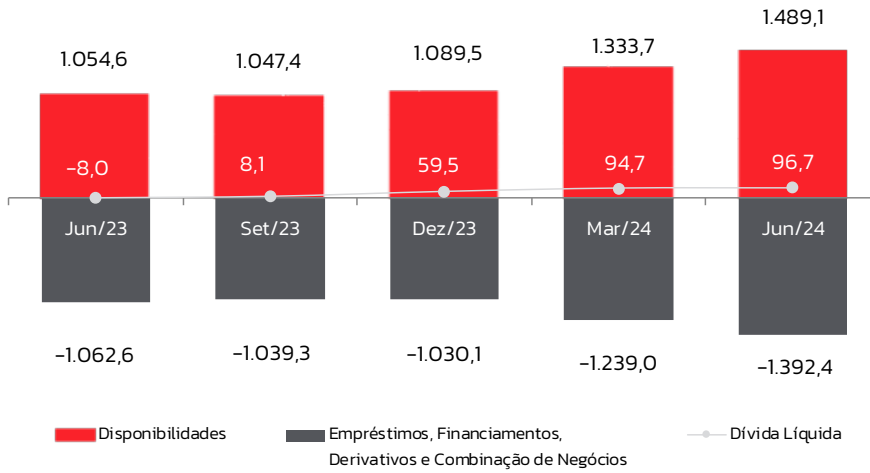


## GESTÃO FINANCEIRA

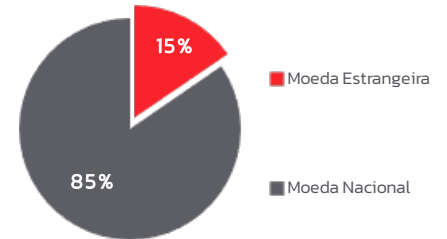
### DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida Líquida/EBITDA

0 x      0 x      -0,1 x      0 x      0 x



Origem da Dívida - Jun/24

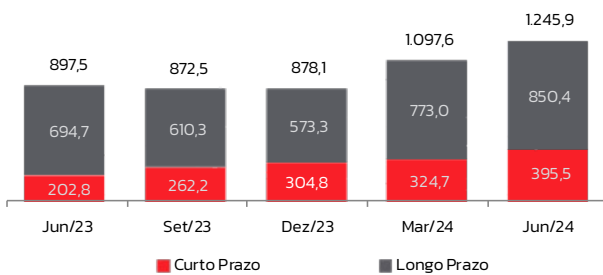


Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T24 foram:

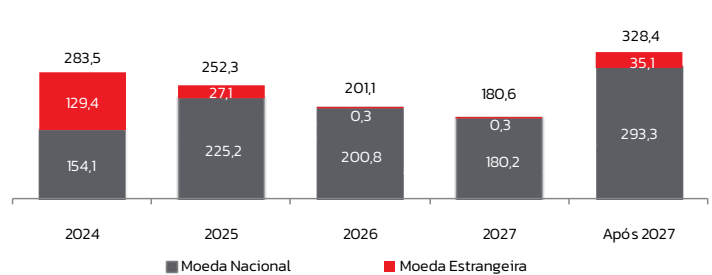
- > (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 74,71% (custo médio CDI + 1,47%);
- > (ii) linhas em Euros (Euro + 2,0% ao ano) com 0,38%;
- > (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,7% ao ano) com 15,05%;
- > (iv) linhas em Reais indexadas a outros que representaram 9,86% (custo médio CDI + 1,39%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 2T24:

Empréstimos e Financiamentos



Amortização dos Empréstimos



## NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

	1S23	9M23	2023	1T24	1S24
<b>Aplicação de Recursos</b>					
Clientes	361,1	416,2	422,8	337,1	441,2
<i>Em Dias</i>	<i>31 d</i>	<i>35 d</i>	<i>35 d</i>	<i>28 d</i>	<i>36 d</i>
Estoques	829,9	836,3	783,5	833,3	844,9
<i>Em Dias</i>	<i>71 d</i>	<i>70 d</i>	<i>65 d</i>	<i>69 d</i>	<i>69 d</i>
Outros Recursos	124,8	128,7	109,4	118,8	122,4
<b>Total de Recursos Aplicados</b>	<b>1.315,8</b>	<b>1.381,2</b>	<b>1.315,7</b>	<b>1.289,2</b>	<b>1.408,4</b>
<b>Fontes</b>					
Fornecedores*	-375,2	-385,4	-435,9	-366,3	-436,7
<i>Em Dias</i>	<i>32 d</i>	<i>32 d</i>	<i>36 d</i>	<i>30 d</i>	<i>36 d</i>
Outras Fontes	-216,4	-240,9	-212,8	-233,9	-220,2
<b>Total de Fontes de Recursos</b>	<b>-591,6</b>	<b>-626,3</b>	<b>-648,7</b>	<b>-600,2</b>	<b>-656,9</b>
<b>NCG em R\$</b>	<b>724,3</b>	<b>754,9</b>	<b>667,0</b>	<b>689,1</b>	<b>751,5</b>
<i>NCG em Dias</i>	<i>62 d</i>	<i>63 d</i>	<i>55 d</i>	<i>57 d</i>	<i>61 d</i>

Valores em R\$ milhões

\*Valor total é a soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O primeiro semestre do ano foi encerrado em linha com o mesmo período do ano anterior. Os fatores de maior relevância são:

- Aumento do saldo em clientes referente a prorrogação de vencimentos de títulos dos clientes na região Sul do país afetados pelas enchentes do mês de maio;
- Estoques afetados pela variação cambial e por maior compra de produtos co-manufaturados;
- A extensão dos prazos de pagamento com fornecedores contribui para um saldo mais elevado.

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

	1S23	9M23	2023	1T24	1S24
<b>EBITDA</b>	<b>363,9</b>	<b>554,1</b>	<b>667,2</b>	<b>154,0</b>	<b>266,3</b>
Investimentos	-56,6	-74,1	-133,7	-21,6	-41,7
Resultado Financeiro	-41,2	-55,1	-15,9	51,4	64,7
IR e CSLL	-73,2	-111,2	-137,9	-59,2	-107,7
Variação da NCG	-56,0	-86,6	1,2	-22,1	-84,5
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>136,8</b>	<b>227,0</b>	<b>381,0</b>	<b>102,6</b>	<b>97,1</b>
Dividendos/JSCP	-46,7	-111,3	-111,3	-61,9	-97,2
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-104,6	-108,8	-110,3	-12,5	-12,7
Outros	8,5	3,1	-98,0	7,1	50,0
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-6,0</b>	<b>10,1</b>	<b>61,4</b>	<b>35,2</b>	<b>37,2</b>
<b>Caixa/Dívida Líquida</b>	<b>-8,0</b>	<b>8,1</b>	<b>59,5</b>	<b>94,7</b>	<b>96,7</b>

Valores em R\$ milhões

A Companhia registrou no semestre R\$ 37,2 milhões de fluxo de caixa livre. São destaques:

- Saldo maior de IRPJ e CSLL relacionado ao aumento da alíquota efetiva por eventos não recorrentes e tributação sobre benefícios de ICMS.
- Pagamento em abril de dividendos no montante de R\$ 35,3 milhões;

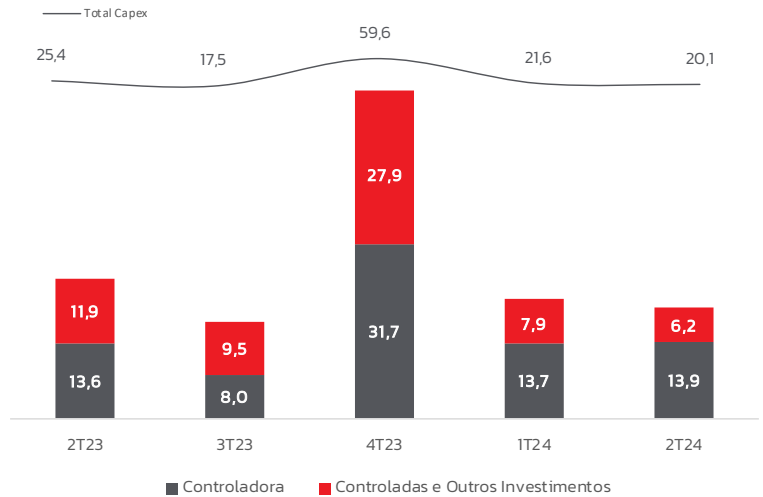
- > Saldo de integralização de capital movimentado por combinação de negócios na Armetal Autopartes S.A de R\$12,0 milhões e na Nakata de R\$ 0,7 milhão.
- > Saída de caixa de aproximadamente R\$ 15,5 milhões referente a indenização e demais dispêndios relacionados a reestruturação da Fanacif S.A.

### INVESTIMENTOS (CAPEX)

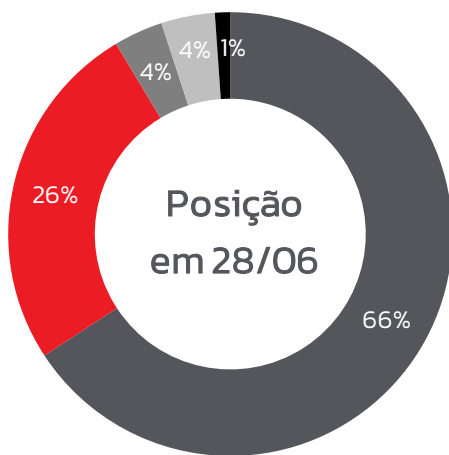
O trimestre foi concluído com R\$ 20,1 milhões investidos, sendo os principais destaques:

- > A controladora se dedicou a projetos ligados a aumento de produtividade e na continuidade da construção da Caldeira Verde, fonte de energia limpa em substituição ao combustível fóssil.
- > Nas controladas, a ASK Fras-le (Índia) trabalhou em adequações de ferramental e máquinas e a Fremax permaneceu ativa no projeto da subestação, que visa o aumento de capacidade produtiva da planta.

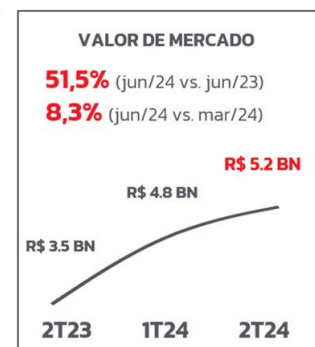
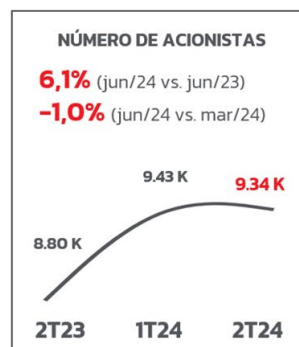
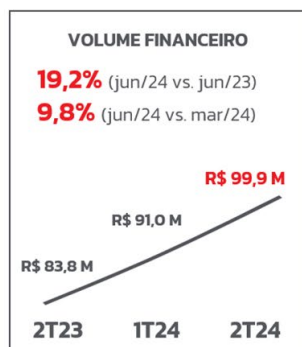
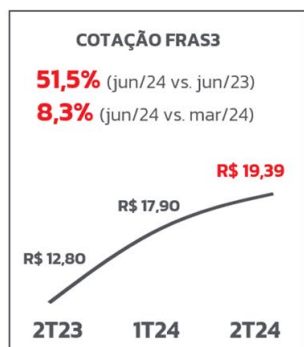
### Investimentos



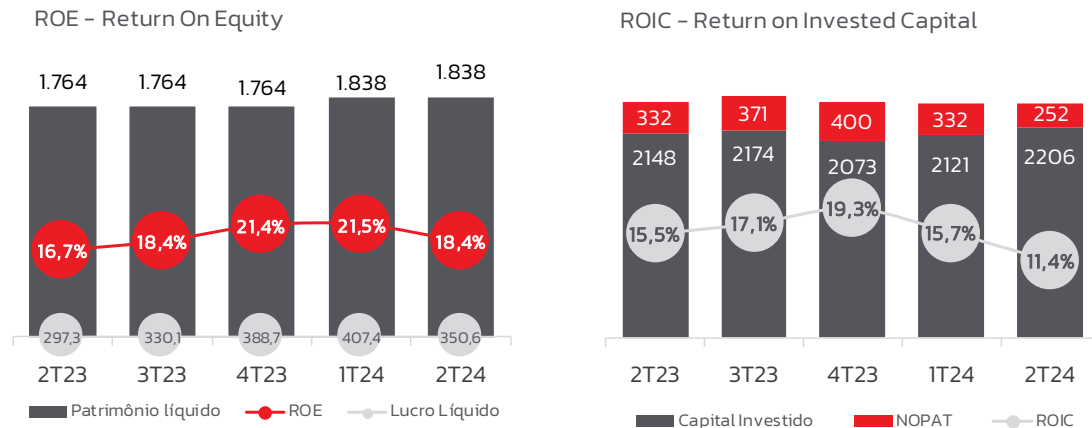
### MERCADO DE CAPITAIS



Durante o 2T24 foram negociadas 16,8 milhões de ações "FRAS3". Neste período foi registrado o volume médio diário de negócios de R\$ 4,8 milhões, 16,2% maior do que a movimentação registrada no 2T23. O valor de mercado da Companhia no final de junho atingiu R\$ 5,2 bilhões.



**ROE E ROIC**



Redução do ROIC relacionado a eventos não recorrentes que reduziram o EBIT, além de majoração da alíquota efetiva de imposto (27,9% no 2T23 vs.41,7% no 2T24).

**EVENTOS SUBSEQUENTES - DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 17 de julho de 2024, os conselheiros aprovaram juros sobre capital próprio no montante de R\$ 65.654.245,43 que corresponde ao valor bruto de R\$ 0,245881 por ação. Para acessar o histórico [clique aqui](#).



## ANEXOS

## Anexo I

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	2T24	%	2T23	%	1S24	%	1S23	%	Variações	
									2T24/2T23	2T24/1T24
<b>Receita Líquida</b>	<b>980.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>919.552</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.821.524</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.758.326</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>	<b>3,6%</b>
Custo Vendas e Serviços	-664.762	-67,8%	-599.064	-65,1%	-1.216.337	-66,8%	-1.141.639	-64,9%	11,0%	6,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>315.509</b>	<b>32,2%</b>	<b>320.488</b>	<b>34,9%</b>	<b>605.187</b>	<b>33,2%</b>	<b>616.688</b>	<b>35,1%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,9%</b>
Despesas c/ Vendas	-94.908	-9,7%	-79.163	-8,6%	-174.133	-9,6%	-158.325	-9,0%	19,9%	10,0%
Despesas Administrativas	-79.609	-8,1%	-64.136	-7,0%	-150.981	-8,3%	-119.635	-6,8%	24,1%	26,2%
Outras Despesas / Receitas	-64.239	-6,6%	-21.152	-2,3%	-86.319	-4,7%	-35.629	-2,0%	203,7%	142,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>13.237</b>	<b>1,4%</b>	<b>-20.412</b>	<b>-2,2%</b>	<b>64.684</b>	<b>3,6%</b>	<b>-41.244</b>	<b>-2,3%</b>	<b>164,9%</b>	<b>-256,8%</b>
Receitas Financeiras	128.645	13,1%	84.602	9,2%	347.751	19,1%	148.312	8,4%	52,1%	134,5%
Despesas Financeiras	-148.156	-15,1%	-105.865	-11,5%	-372.966	-20,5%	-193.969	-11,0%	39,9%	92,3%
Ajuste Correção Monetária	32.748	3,3%	851	0,1%	89.899	4,9%	4.413	0,3%	3747,0%	1937,1%
<b>Lucro Antes IRPJ e CSLL</b>	<b>89.863</b>	<b>9,2%</b>	<b>135.613</b>	<b>14,7%</b>	<b>258.207</b>	<b>14,2%</b>	<b>261.933</b>	<b>14,9%</b>	<b>-33,7%</b>	<b>-1,4%</b>
Provisão para IR e CSLL	-48.472	-4,9%	-37.377	-4,1%	-107.669	-5,9%	-73.249	-4,2%	29,7%	47,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.391</b>	<b>4,2%</b>	<b>98.235</b>	<b>10,7%</b>	<b>150.538</b>	<b>8,3%</b>	<b>188.684</b>	<b>10,7%</b>	<b>-57,9%</b>	<b>-20,2%</b>
Atribuído a sócios não Controladores	-1.529	-0,2%	-1.654	-0,2%	-3.025	-0,2%	-2.724	-0,2%	-7,6%	11,0%

Valores em R\$ mil

## Anexo II

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Valores em R\$ Mil

	30.06.24	30.06.23
<b>Ativo Total</b>	<b>4.477.997</b>	<b>3.893.066</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.818.426</b>	<b>2.310.073</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.228.664	811.749
Aplicações Financeiras	161.594	205.926
Contas a Receber	490.299	390.204
Estoques	844.865	829.941
Tributos a Recuperar	92.722	72.253
Outros Ativos Circulantes	282	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.659.571</b>	<b>1.582.993</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	171.145	126.450
Investimentos	34.079	32.399
Imobilizado e Arrendamentos	874.031	838.754
Intangível	580.316	585.390
<b>Passivo Total</b>	<b>4.477.997</b>	<b>3.893.066</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.177.028</b>	<b>874.859</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.314	92.136
Fornecedores	430.265	371.983
Obrigações Fiscais	108.841	99.413
Empréstimos e Financiamentos	395.500	202.794
Outras Obrigações	144.896	99.329
Provisões	4.212	9.204
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.238.018</b>	<b>1.106.383</b>
Empréstimos e Financiamentos	850.409	694.674
Outras Obrigações	259.464	307.791
Tributos Diferidos	17.599	9.818
Provisões	109.071	92.356
Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.744
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.062.951</b>	<b>1.911.824</b>
Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
Reservas de Capital	-16.556	-16.556
Reservas de Lucros	951.831	773.623
Outros Resultados Abrangentes	-129.437	-90.552
Participação dos Acionistas Não Controladores	27.713	15.909

Valores em R\$ mil

## Anexo III

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO**

Valores em R\$ Mil

	30.06.24	30.06.23
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>53.893</b>	<b>552.575</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>348.498</b>	<b>356.223</b>
Lucro Líquido do Período	150.538	188.684
Depreciação e Amortização	73.318	60.752
Provisão para Litígios	12.808	38.497
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-196	449
Outras Provisões	-16.127	-3.080
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	6.662	1.099
Varição sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	91.109	33.816
Equivalência Patrimonial	231	-78
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	107.669	73.249
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	4.935	-5.223
Ajuste Correção Monetária	-89.899	-4.413
Receita de Processos Judiciais Ativos	-7.040	0
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	15.904	-901
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-1.414	-26.628
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>-294.605</b>	<b>196.352</b>
Contas a Receber	-20.718	307
Contas a Receber de Clientes	-19.745	-44.514
Estoques	-62.188	57.431
Fornecedores	-4.600	-29.269
Contas a Pagar	0	-49.249
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-47.454	-20.225
Aplicações Financeiras	-220.982	286.913
Depósitos Judiciais	268	947
Impostos a Recuperar	-11.712	-5.989
Outros Passivos	92.526	0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	<b>-53.818</b>	<b>-157.039</b>
Compras Imobilizado e Intangível	-42.804	-56.624
Integralização de Capital em Coligadas	0	0
Combinação de Negócios	-11.014	-100.415
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamentos</b>	<b>178.177</b>	<b>-151.642</b>
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-97.161	-46.737
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	448.561	48.696
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-107.592	-92.396
Juros Pagos por Empréstimos	-47.439	-55.077
Pagamento de Arrendamentos	-18.192	-6.128
Integralização de Capital	0	0
<b>Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>178.252</b>	<b>243.894</b>

Valores em R\$ mil

**Anexo IV**
**DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO**

Descrição detalhada - Família de produto	
<b>Material de Fricção</b>	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
<b>Componentes p/ Sistema de Freio</b>	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Cubos de Rodas, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
<b>Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção, Powertrain</b>	Amortecedores, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Peças Borracha & Metal Borracha, Juntas Homocinéticas, Conjunto Coroa e Pinhão, Motopeças – Suspensão, Transmissão & Freio, Bucha Suspensão, Rótulas, Mola a Gás e Mecânica.
<b>Outros Produtos Diversos</b>	Componentes p/ Motor (Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas), Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).



NAKATA



COMPOSS

